

Quantidade de DNA (pg) em *Cratylia argentea* (Fabacea: Papilionoideae)

Amaral, DLAS¹; Mainenti, JLL¹; Campos, JMS¹; Marçal, SS¹; Azevedo, ALS²; Lédo, FJS²; Pereira, AV²; Viccini, LF¹

¹ Laboratório de Genética e Biotecnologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Juiz de Fora

² Laboratório de Genética Vegetal, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora-MG

Palavras-chave: *Cratylia argentea*, Fabacea, quantidade de DNA, citometria de fluxo, biossistemática

Cratylia argentea é uma leguminosa arbustiva, nativa do cerrado. A família Fabacea caracteriza-se como um dos importantes grupos de plantas utilizadas como forrageiras. As forrageiras leguminosas têm alta qualidade e capacidade de produção e também são conhecidas por permanecerem produtivas por maior tempo que as gramíneas, inclusive no período de seca. Entre essas espécies, *Cratylia argentea* apresenta-se como uma solução economicamente viável para melhorar a produtividade animal nas regiões tropicais. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar a quantidade de DNA de *Cratylia argentea* por meio de citometria de fluxo. Este trabalho faz parte de um projeto que visa conhecer características cromossômicas e genômicas de *Cratylia argentea*. Três indivíduos e três amostras em cada indivíduo foram analisadas por citometria de fluxo. Para determinação da quantidade de DNA foram utilizadas aproximadamente 10-20g de tecido foliar jovem para cada amostra, juntamente com a mesma quantidade de tecido foliar de *Pisum sativum* (padrão de referência interno, 909pg). Os tecidos foliares foram triturados em placa de Petri contendo 1 mL de tampão LB01 gelado para obtenção de suspensão nuclear. O tecido triturado foi aspirado através de duas camadas de gaze e a suspensão nuclear posteriormente filtrada em uma malha de 50µm. À suspensão nuclear foram adicionados 25µL de iodeto de propídio. Para cada amostra foram analisados pelo menos 10 mil núcleos. Empregou-se análise de variância para determinar a variação do conteúdo de DNA entre indivíduos, com resultados não significativos. Os histogramas obtidos apresentaram CV inferior a 5%. A estimativa do conteúdo de DNA para a espécie analisada foi de 2,69pg, constituindo o primeiro relato da quantificação de DNA para esta espécie.

Apoio Financeiro: Fapemig, CNPq, Capes e Unipasto.